

MUDANÇA DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

O Diretor da FEL, nos enviou ofício transcrito abaixo no qual afirma que a mudança será tratada institucionalmente. É como deveria ser. A ADUNICAMP está vigilante para que os direitos dos docentes sejam respeitados e as suas demandas atendidas.



UNICAMP
Memº FEL-002/89
mf/caze

Limeira, 03 de janeiro de 1989

DTC - FEL - UNICAMP

Nº PROTO 10.26/89

data, 02.01.1989

Senhora Professora:

Em resposta à solicitação que V. Sa. fez na qualidade de Representante dos Docentes da FEL na ADUNICAMP, é o presente, para informá-la que, de acordo com Deliberação do CONSU, a programação de mudança do Curso de Engenharia Civil para Campinas, será feita institucionalmente, a partir deste mês, pelos órgãos executivos desta Faculdade, ou seja, a Diretoria, as Chefias de Departamento e as Coordenadorias.

Atenciosamente,

DAYR SCHIGZER
Diretor

ILUSTRÍSSIMA SENHORA
PROFª GLADIS CAMARINI
REPRESENTANTE DOS DOCENTES DA FEL NA ADUNICAMP

adunicamp

BOLETIM

Nº 03/89

DATA 19/01/89

ATENÇÃO

Novo horário de atendimento do caixa BANESPA na ADUNICAMP:
das 10:30 às 13:00 hs

AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO BELLUZZO

As AD's estiveram em audiência com o Secretário da Ciência e Tecnologia na última 5ª feira. Nessa audiência fomos informados que:

(1) O reajuste dos docentes está praticamente definido, devendo o decreto ser publicado até 4ª feira dia 18.

(2) A proposta de reajuste foi "negociada" pelos Reitores tendo como pano de fundo a discussão sobre AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA exclusivamente no que diz respeito à gestão financeira. Como não há milagres de multiplicação das verbas o prejuízo recairá sobre os funcionários que certamente terão um reajuste muito abaixo do reivindicado para recuperar as perdas desde Janeiro/87.

(3) Toda e qualquer alteração a ser proposta deverá ser tratada com os Reitores, já que a tabela foi proposta por eles e apenas encaminhada, pelo Secretário, ao Governo do Estado, que com ela concordou.

A ADUNICAMP volta a manifestar preocupação pela forma como está sendo encaminhada a discussão sobre a AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA, embolada com a discussão sobre o reajuste de Janeiro e sem uma participação maior da comunidade universitária.

Apesar do Secretário Belluzzo haver se comprometido, ao final de dezembro, de adiar essa discussão para o período da Constituinte Estadual, vemos agora ela ser levada "a toque de caixa" com o único objetivo de resolver um problema

emergente imediato de reajuste salarial. Uma questão como essa que envolve tantos aspectos políticos, acadêmicos e administrativos da Universidade, fica reduzida a uma mera discussão sobre a divisão dos recursos financeiros disponíveis para as diferentes atividades essenciais da Universidade.

A DEFESA DA UNIVERSIDADE E O SALÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS

A ADUNICAMP reitera também sua preocupação com o índice de reajuste a ser concedido aos funcionários. Nossa luta conjunta no ano passado, contemplava a defesa da Universidade, do ensino, da pesquisa e da extensão. As atividades docentes envolvem necessariamente o trabalho dos funcionários e entendemos que é essa ligação que garante o desenvolvimento pleno do trabalho acadêmico.

Nesse sentido, protestamos pela forma como vem sendo discutido o reajuste dos funcionários e apoiamos a luta das entidades pela recuperação das perdas e por um reajuste que reponha os salários ao nível de Janeiro de 87.

Apoiamos também o DIA DE PARALISAÇÃO que a ASSUC está propondo para dia 19 de janeiro, 5ª feira, na defesa dos salários.

AUDIÊNCIA COM O CRUESP

A ADUNICAMP, em nome das 3 AD's, encaminhou ao Prof. Paulo Renato, ofício solicitando reunião com o CRUESP antes de 4ª feira, com o objetivo de discutir alterações na tabela proposta com base na nossa reivindicação de 107% a partir de Janeiro/89. Até o momento, nenhuma resposta.

REAJUSTE MENSAL ?

O governo do Estado anunciou na semana passada o índice de reajuste salarial do funcionalismo para janeiro de 89, 37,30% e também determinou que o estado não deveria gastar, durante o ano, mais que 75% da cota parte do ICMS com o pagamento dos salários.

Fixado este limite pelo governo, a Comissão paritária voltou a se reunir para estudar de que forma seria introduzido esta limitação na política salarial, e após simulação e discussão, a política salarial para o funcionalismo fica da seguinte forma:

1. Reajuste mensal vinculado ao crescimento do ICMS;
2. Reajuste acumulado dos salários não poderá ser superior a inflação acumulada do mesmo período (IPC);
3. A relação entre a massa salarial acumulada e a cota parte do ICMS acumulado será variável durante o ano da seguinte maneira:

Jan - Fev - Mar	- 85%
ABr - Mai - Jun	- 80%
de Jul a Dez	- 75%

Desta forma no 2º semestre passa a valer o limite de gasto imposto pelo governo.

Os membros do governo na Comissão Paritária afirmaram que a política salarial do estado é independente do congelamento de preços e salários proposto pelo Gov. Federal (pacote de verão) e o próprio secretário Goldman já tinha feito esta mesma afirmação em reunião anterior (ver nota do PAINEL DA FOLHA DF S.P. de 17/01/89).

SARNEY E A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Governo Federal, em fiel obediência aos ditames do FMI, lançou o pacote econômico e administrativo sob o argumento de deter a inflação e conter o déficit público. Como parte dessas medidas, desfechou mais um golpe contra a Universidade, a educação e o ensino público, a ciência e tecnologia, com a extinção do Ministério da Ciência e Tecnologia e sua junção ao Ministério da Indústria e Comércio que tem como Ministro o Deputado Roberto Cardoso Alves.

Ao nomear para Ministro da Educação o também Deputado Carlos Sant'Ana, o Governo Sarney mostra sua face retrógrada, reacionária e contrária aos interesses da maioria do povo brasileiro. Os dois deputados, representantes do Centrão no Congresso Constituinte, foram os mais árdios defensores dos interesses dos setores privatistas e das multinacionais e atuaram durante todo o período de elaboração da Constituição, no sentido de derrotar as tênues conquistas no âmbito dos direitos sociais e trabalhistas.

Como podemos observar, o Governo Sarney continua navegando em águas turbulentas e perigosas.

A ADUNICAMP enviou telex protestando por essas medidas do Governo Sarney, esperando que a comunidade científica, os educadores, as entidades representativas como ANDES, FASUBRA, UNE, SBPC e outras se levantem em protesto por mais esse golpe contra a Universidade e o desenvolvimento científico e tecnológico do nosso país.

AINDA A AUTONOMIA...

A ADUNICAMP tomou conhecimento que a Reitoria está promovendo, nos dias 16, 17, e 18/01/89, no Novotel, um Seminário sobre Autonomia Universitária, com a participação de educadores de outras Universidades e de alguns diretores da UNICAMP.

Estranhamos que a Comissão da Universidade, encarregada de discutir o assunto a nível interno, não tenha sido convidada para o evento.

Para nós, ficam várias dúvidas: qual o caráter desse Seminário? Assessoria da Reitoria? E a Comissão já existente é assessoria de quem? Qual seu papel? Porque apenas alguns Diretores foram convidados? Como vai se dar o debate com o conjunto dos docentes, estudantes e funcionários? Vamos ser ouvidos?

Reiteramos nossa preocupação com o fato de um assunto tão importante, amplo e sério como este, estar sendo encaminhado dessa forma pela Reitoria. Aguardamos maiores informações.

Sem choques

O secretário da Administração, Alberto Goldman, reiterou ontem que o governo estadual manterá o reajuste mensal dos funcionários públicos, de acordo com a variação da arrecadação do ICMS, "em nome do princípio de manter a autonomia do Estado".

Painel da F.S.P. de 17/01/89

CONGRESSO DA ANDES

Nos dias 14 a 18 de fevereiro se realizará na USP o VIII Congresso Nacional da ANDES.

A ADUNICAMP se fará representar neste Congresso por um membro da Diretoria e por nove Delegados de base.

A Assembléia Geral escolheu apenas um delegado de base. Na próxima reunião do C.R. completaremos a delegação.

ELEIÇÕES NA ADUNICAMP

Por proposta do C.R. a Assembléia Geral aprovou a realização das eleições para a Diretoria da ADUNICAMP nos dias 10, 11 e 12 de abril com posse no dia 14/04.

A inscrição das Chapas se encerra no dia 03 de Abril. A convocação das eleições se dará, por dispositivo estatutário, entre 10 de fevereiro e 12 de março deste ano.

ADUNICAMP PROTESTA CONTRA DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIO

A ADUNICAMP enviou ao Magnífico Reitor ofício protestando contra a demissão do funcionário das obras - Antonio Rodrigues e contra a maneira como a Reitoria está tratando a nossa Associação de Servidores - ASSUC.

"PACOTE" NAO ALTERA REAJUSTE DE JANEIRO NEM POLITICA DE REAJUSTES MENSAIS.